

PROFECIAS

Leandro Bertoldo

*Dedico esta obra ao meu grande
amigo, Paulo César Mazanti.*

*“Muitos há que não compreendem as profecias
referentes aos nossos dias, e precisam ser esclarecidos.
É dever, tanto do vigia como do leigo,
dar à trombeta sonido certo”.*

Ellen Gould White

Escritora, conferencista, conselheira
e educadora norte-americana.
(1827-1915)

PREFÁCIO

Constrangido por uma forte impressão, o poeta foi levado a materializar em tinta, papel e arte a sua visão profética de eventos futuros. Admirado pela facilidade que encontrava para expor as profecias, o poeta produziu este trabalho em apenas trinta dias, após o qual desvaneceu, tão misteriosamente como surgiu, a força criativa que o animava.

Alguém já disse que ser poeta é também ser profeta. Nada mais certo, uma vez que a sensibilidade do poeta, devidamente direcionada, pode estar atenta àquela voz interior, calma e suave que revela os segredos do futuro. Estes segredos, uma vez revelado, tem sido chamado de profecia, a qual nada mais é do que uma pequena janela que oferece ao homem um vislumbre do que ocorrerá no futuro.

Esta obra é constituída por cinquenta e uma poesias de caráter profético. Elas versam sobre eventos políticos, sociais e religiosos que, segundo o poeta, se darão um futuro muito próximo. Nestas singelas poesias o leitor mais curioso e místico conhecerá as multiformes atividades da besta, descobrirá quem são os seus asseclas, saberá identificar qual é o sinal imposto indistintamente a todos, e vai saber quem são aqueles que oferecem uma oposição renhida ao novo sistema imposto pela besta e sua imagem.

E como não poderia deixar de ser, as poesias proféticas aqui expostas estão levemente velada pela tradicional arte do hermetismo que tanto tem caracterizado as

profecias mais consagradas. Isto visa o propósito de levar o leitor a dedicar uma maior concentração de energia ao estudo das profecias aqui reveladas, de forma que possa alcançar um conhecimento mais profundo e exato do que aquele conhecimento adquirido por um leitor superficial.

É o sincero desejo do poeta que esta obra de caráter apocalíptico venha de algum modo a despertar no leitor a curiosidade e o interesse pelas profecias. Ele também espera que as profecias aqui expostas possam criar no coração leitor o desejo de conhecer cada vez mais profundamente os eventos que “profeticamente” se darão num futuro muito próximo, além despertá-lo da indiferença ou apatia em que possa se encontrar. Finalmente, quando puder verificar na sociedade a concretização dos eventos aqui profetizados, que possa se colocar ao lado da verdade.

Leandro Bertoldo

SUMÁRIO

Prefácio
As trevas
A besta
Exumação
A imagem
Os santos
A ferida
O fim
A tolerância
O edito
Proclamação
A potência
A mensagem
Devastação
O espírito de profecia
Os contendores
O concílio
Babilônia
A besta triunfante
A cabeça
O apelo
A união
A oposição
O tempo
A legalização
O lobo
As pragas
Os dispersos

A glória

A ira

A defesa

A consciência

O sinal

A controvérsia

Fim da graça

O abraço

O edito maligno

A carestia

O erro

A luz

A fidelidade

O poder

As conseqüências

A visão

A influência

Dois sinais

O golpe

A perseguição

O tribunal

A sombra

O logro

A um morno